

EFICÁCIA DA FORMULAÇÃO POTÁSSICA DO HERBICIDA GLYPHOSATE EM RELAÇÃO AO MOMENTO DE OCORRÊNCIA DA CHUVA APÓS A APLICAÇÃO. MARTINI, G*, PEDRINHO JR., A.F.F., FELICI, G.V., PIVA, F.M., DURIGAN, J.C. (FCAV/UNESP, JABOTICABAL-SP). E-mail: gustavomartinibr@yahoo.com.br

O glyphosate tem um amplo espectro de utilização na agricultura. As adversidades climáticas, como a ocorrência de chuvas após a aplicação, podem comprometer sua eficácia. Atualmente, com o cultivo de áreas extensas, faz-se necessário o estudo de novas formulações do herbicida glyphosate, que sejam menos suscetíveis às variações climáticas ocasionando menores contaminações ambientais e perdas na aplicação. Dessa forma, o presente trabalho objetivou avaliar a interferência de cinco intervalos (1, 2, 4, 6 e > 48 horas) sem chuva após a aplicação, sobre a eficácia do glyphosate potássico, comparada as formulações WG e CS, à mesma dose de 0,36 kg e.a. ha⁻¹, em relação a uma testemunha sem o uso de herbicidas. Os herbicidas foram aplicados em pós-emergência sobre *Brachiaria decumbens*, *B. plantaginea* e *Digitaria horizontalis*, com pulverizador costal manual à pressão constante de 2,5 kg cm⁻², munido de barra e seis bicos de jato plano (tipo "leque") DG 11002, com volume de aplicação equivalente a 200 L ha⁻¹. Simulou-se uma intensidade de precipitação equivalente a 16 mm h⁻¹. Realizaram-se avaliações semanais a partir do 7.^o dia após a aplicação (DAA), que estenderam-se até 42 DAA. Em *Brachiaria decumbens* e *Digitaria horizontalis* são necessários períodos sem ocorrência de chuvas superiores a 48 horas após a aplicação, para a obtenção de bons controles, independente da formulação utilizada. O controle de *Brachiaria plantaginea* pelas formulações potássica e CS pode ser recomendado com intervalo sem chuvas de 1 hora após a aplicação. Em contrapartida a formulação WG demonstrou um absorção mais lenta, necessitando de pelo menos 4 horas.